

Regional

CONTRA-ATAQUE AO CRIME

Estado vai dar cursos para ensinar jovens a trabalhar

ALESSANDRO DE PAULA

Cachoeiro, Colatina, Linhares, São Mateus e Pinheiros serão beneficiados. Objetivo é reduzir os casos de violência e morte

Alessandro de Paula
CACHOEIRO

Disputado por traficantes e alvo constante de ações da polícia, o bairro Zumbi, em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, vai receber cursos profissionalizantes e de empreendedorismo com o objetivo de tentar reduzir os casos de violência e morte entre jovens.

Essa é uma ação do projeto Ocupação Social, do governo do Estado, que saiu da Grande Vitória e irá atender oito bairros de cinco municípios — além de Cachoeiro, Colatina, Linhares, São Mateus e Pinheiros serão beneficiados.

Em Colatina, a ação será realizada nos bairros Bela Vista e Ayrton Senna. Em Linhares, os alvos são Interlagos e Aviso. Em São Mateus, o trabalho acontecerá em Bom Sucesso e Vila. Já em Pinheiros, o projeto se estenderá pelo Centro e regiões próximas.

De acordo com o secretário de Estado Extraordinário de Ações Estratégicas, Evaldo Martinelli, os bairros



VISTA DO BAIRRO Zumbi, em Cachoeiro, que receberá cursos profissionalizantes do projeto Ocupação Social

foram escolhidos após pesquisas dos locais que mais ocorreram homicídios nos últimos cinco anos.

Na Grande Vitória, 17 bairros de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra foram incluídos no projeto Ocupação Social e estão com pesquisas concluídas ou em andamento.

Segundo Martinelli, pesquisas apontam que as principais vítimas de assassinatos têm idade entre 15 e 24 anos. Desses jovens mortos, 76% não estudavam e nem traba-

lhavam. “O bairro violento, necessariamente, tem vulnerabilidade social forte e está muito ligado à baixa escolaridade da população”, ressaltou o secretário.

Martinelli destacou ainda que os bairros violentos de hoje são os mesmos de 15 anos atrás. “Ou quebramos esse círculo vicioso ou daqui a 10 anos vamos estar trabalhando o mesmo público e os mesmos locais”, ressaltou.

Os bairros vão receber, no próxi-

mo mês, um grupo de pesquisadores que irão diagnosticar as características locais, o perfil dos jovens e quais cursos mais necessários, além de outras medidas para afastar a juventude da violência.

A previsão de Martinelli é que os cursos comecem a ser ofertados no início do segundo semestre. O Estado firmou parceria com instituições do Sistema S, que poderão disponibilizar ônibus ou caminhões preparados para as aulas.